



COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – SACRAMENTINAS

NOME: _____ Nº: _____

PROF.: _____ DISCIPLINA: _____

SÉRIE: 5º ANO TURMA: ____ DATA: _____



1ª ATIVIDADE DE HISTÓRIA - I UNIDADE

Arqueóloga desde menina

Ainda criança, a pesquisadora Maria Beltrão resolveu o que seria no futuro: uma investigadora do passado!



Maria Beltrão

Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão nasceu em 1934, na cidade de Macaé, Rio de Janeiro. Imagine que, desde criança, ela já tinha ideia do que gostaria de fazer quando crescesse: se tornar uma investigadora do passado! Não é à toa, portanto, que os desenhos das preguiças gigantes, animais extintos há milhares de anos, eram os que mais lhe chamavam a atenção nos livros que lia na infância. A menina cresceu mantendo o interesse pelo antigo: tornou-se arqueóloga, uma cientista que estuda a cultura e os costumes de povos que viveram na Terra há milhares de anos. Seu trabalho consiste em encontrar e analisar ossos, objetos, pinturas, enfim, qualquer prova da existência desses povos do passado, que tenha sido preservada pela natureza.

Para saber mais sobre essa profissão, acompanhe a conversa que a CHC teve com Maria Beltrão. Além de cientista, ela também é escritora.

Quando e por que a senhora decidiu ser arqueóloga?

Eu tinha nove anos e gostava muito de ler. Com a autorização do meu pai, fui lendo vários livros de sua biblioteca. Mas, certo dia, ele me viu lendo um livro bastante adiantado para a minha idade. Delicadamente, disse-me que o livro não era apropriado e me indicou um outro de ciências naturais e acrescentou: “Maria, você gosta muito da natureza, vive observando tudo e cavucando a terra. Tenho certeza que você vai gostar de ciências”. E ele tinha razão.

O que faz um arqueólogo?

Sempre fui muito curiosa e, desde pequena, queria saber como eram as coisas e as pessoas que viveram neste mundo antes de nós. Por isso, resolvi estudar arqueologia. Os arqueólogos participam de escavações, analisam objetos e pinturas antigas, procurando pistas sobre o que aconteceu por aqui no passado. Já descobri muita coisa legal! A maioria dos objetos que encontro vai para os museus. Outros são mais divertidos de ver lá mesmo nos locais onde ficaram durante todo esse tempo. Às vezes, parece que estou brincando de detetive. A cada momento aparece um sinal diferente e a nossa investigação fica mais emocionante.

Quando criança, a senhora pensou em ter outra profissão?

Nunca pensei. Desde que vi no livro do meu pai uma preguiça gigante, nunca mais deixei de me interessar pelo assunto. Curioso é que, nas minhas escavações pela Bahia, encontrei vários ossos de preguiça gigante. Se fosse escolher hoje uma nova profissão, eu escolheria a astronomia. Como as estrelas são muito antigas, eu poderia também vasculhar o passado e fazer descobertas. A astronomia tem uma maneira bonita de olhar para o passado: observando as estrelas.

A senhora pensa em escrever outros livros para crianças?

Sim, já tenho dois em andamento. Quero levar o conhecimento científico para as crianças, pois são elas que podem modificar o mundo. Elas serão os nossos cientistas no futuro.

O que a senhora diria para as crianças que pensam ser um dia arqueólogos?

O arqueólogo é um cientista e deve ser contestador por natureza. Portanto, não deve aceitar apenas as ideias dos outros. Ao contrário, o cientista deve procurar outros caminhos, ir adiante e além. Eu sempre procurei também desenvolver trabalhos que ultrapassassem os limites da universidade. É preciso popularizar a informação e aproximar o homem comum do conhecimento.

Disponível em <http://chc.org.br/arqueologa-desde-menina/>

1. O texto que você leu conta a história de uma pesquisadora. Escreva o nome dela e qual profissão escolhida por ela desde criança.

2. “Maria, você gosta muito da natureza, vive observando tudo e cavucando a terra. Tenho certeza que você vai gostar de ciências”. Com base no que seu pai lhe disse quando ainda era criança, explique por que Maria Beltrão escolheu ser arqueóloga.

3. A profissão que Maria Beltrão escolheu é uma profissão mais recente. De acordo com nossos estudos em classe, que profissões surgiram após o crescimento das cidades?

4. E você? Já pensou no que quer ser quando crescer? Por quê?

5. Para cada afirmativa a seguir, marque apenas uma resposta correta. Consulte seu livro de História para responder.

a) Os povos nômades aprenderam a plantar e domesticar animais para produzir alimentos e ajudar nos trabalhos agrícolas. Por volta de 9000 a.C., muitos seres humanos já sabiam praticar a agricultura e a pecuária. Isso fez com que esses povos se tornassem

- () nômades, pois precisavam se locomover para buscar alimentos.
- () sedentários, pois não precisavam se mudar constantemente em busca de alimentos.
- () sedentários, pois precisavam se locomover para buscar alimentos.

b) Em que período surgiram as primeiras aldeias em que as populações começaram a construir casas e outros edifícios mais resistentes de madeira, barro ou pedra?

- () No período em que viveram os povos nômades.
- () No período em que viveram os povos nômades e sedentários.
- () No período da sedentarização.

b) Com a sedentarização dos povos antigos, muita coisa mudou. Como, por exemplo,

- () o número de pessoas começou a crescer e foram desenvolvidas novas formas de tomar decisões e criadas novas tarefas para o funcionamento das comunidades.
- () o número de pessoas reduziu, pois era preciso organizar as aldeias, e com muitas pessoas isso ficava difícil.
- () os povos tiveram que voltar para a vida nômade para se tornarem sedentários.

d) É uma característica dos povos nômades de 100 mil anos atrás:

- () Trabalhavam juntos para se alimentar e se proteger.
- () Buscavam seu alimento sozinhos pelas florestas.
- () Plantavam para comer.

e) A democracia que existe hoje no Brasil tem sua origem nas experiências passadas de quais lugares?

- () África do Sul e Mesopotâmia.
- () Grécia e Egito.
- () Mesopotâmia e Grécia.